



RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO

Informações gerais da avaliação:

Protocolo: 201721059

Código MEC: 1623948

Código da Avaliação: 145826

Ato Regulatório: Renovação de Reconhecimento de Curso

Categoria Módulo: Curso

Status: Finalizada

Instrumento: 302-Instrumento de avaliação de cursos de graduação - Reconhecimento e Renovação de Reconhecimento (presencial)

Tipo de Avaliação: Avaliação de Regulação

Nome/Sigla da IES:

CENTRO UNIVERSITÁRIO BELAS ARTES DE SÃO PAULO - FEBASP

Endereço da IES:

37341 - Unidade Educacional na Sede (Unid. 3) - Rua José Antonio Coelho, 879 Vila Mariana. São Paulo - SP.
CEP:04011-062

Curso(s) / Habilitação(ões) sendo avaliado(s):

DESIGN DE MODA

Informações da comissão:

N? de Avaliadores : 2

Data de Formação: 19/08/2019 08:49:15

Período de Visita: 25/09/2019 a 28/09/2019

Situação: Visita Concluída

Avaliadores "ad-hoc":

Juliana Bezerra Gomes de Pinho Pessoa (43049494387) -> coordenador(a) da comissão

Ricardo Pedrosa Macedo (79483950910)

Curso:

DOCENTES

Nome do Docente	Titulação	Regime Trabalho	Vínculo Empregatício	Tempo de vínculo ininterrupto do docente com o curso (em meses)
ADRIANE DE FREITAS ACOSTA BALDIN	Doutorado	Horista	CLT	25 Mês(es)
ANDREA BEZERRA DE CARVALHO MACRUZ	Mestrado	Horista	CLT	25 Mês(es)
ANTONIO EDUARDO PINATTI	Doutorado	Horista	CLT	156 Mês(es)
APARECIDA DE FATIMA CARDOSO	Especialização	Horista	CLT	132 Mês(es)
DARIO DE BARROS VEDANA	Mestrado	Integral	CLT	18 Mês(es)
Débora Gigli Buonano	Doutorado	Parcial	CLT	80 Mês(es)
DENISE ZINETTI BITENCOURT	Especialização	Horista	CLT	80 Mês(es)
ELISABETH CRISTINA DO AMARAL ECKER	Mestrado	Horista	CLT	32 Mês(es)
ELWYN LOURENÇO CORREIA	Mestrado	Integral	CLT	8 Mês(es)
EMERSON RODRIGUES DE BRITO	Doutorado	Horista	CLT	25 Mês(es)
Fabiola Bastos Notari	Doutorado	Horista	CLT	80 Mês(es)
Fernando Pucetti Laterza	Mestrado	Integral	CLT	18 Mês(es)

Nome do Docente	Titulação	Regime Trabalho	Vínculo Empregatício	Tempo de vínculo ininterrupto do docente com o curso (em meses)
Hernan Daniel Scanavino	Mestrado	Horista	CLT	32 Mês(es)
JOSÉ PAULO DE LATORRE	Especialização	Horista	CLT	32 Mês(es)
JOSE RONALDO ALONSO MATHIAS	Doutorado	Integral	CLT	68 Mês(es)
JULIANA GOMES PIRANI	Mestrado	Parcial	CLT	20 Mês(es)
LUCIANO DENARDI ALARCON	Mestrado	Horista	CLT	42 Mês(es)
LUIZ CARLOS BAGNO	Especialização	Horista	CLT	32 Mês(es)
MARCELO UCHÔA ALVES DE LIMA	Especialização	Horista	CLT	73 Mês(es)
MARCIA PINTO DA SILVA	Mestrado	Horista	CLT	174 Mês(es)
MARIA AUXILIADORA LEITE COSTA	Doutorado	Parcial	CLT	186 Mês(es)
MARIA CAROLINA GARCIA	Doutorado	Integral	CLT	42 Mês(es)
MIRIAM ABY COHEN	Doutorado	Horista	CLT	32 Mês(es)
Mirlene Fatima Simões Wexell Severo	Doutorado	Horista	CLT	61 Mês(es)
MITIKO KODAIRA DE MEDEIROS	Mestrado	Horista	CLT	200 Mês(es)
MONICA JUSTO DA SILVA SCHOENACKER	Mestrado	Parcial	CLT	138 Mês(es)
NELSON DA SILVA	Mestrado	Horista	CLT	132 Mês(es)
NELSON RODRIGUES DA SILVA	Mestrado	Horista	CLT	156 Mês(es)
NILZETH NERES GUSMAO	Mestrado	Parcial	CLT	180 Mês(es)
OTAVIO PEREIRA LIMA	Mestrado	Parcial	CLT	18 Mês(es)
PATRICIA HELENA SOARES FONSECA ROSSI DE RESENDE	Doutorado	Parcial	CLT	198 Mês(es)
PEDRO CELSO JULIAO DE CAMARGO	Mestrado	Horista	CLT	2 Mês(es)
Rafael Manzo	Doutorado	Horista	CLT	8 Mês(es)
Raquel Aparecida Lopes	Mestrado	Horista	CLT	66 Mês(es)
ROBSON ALVES	Mestrado	Parcial	CLT	152 Mês(es)
RODRIGO MAIA THEODORO DOS SANTOS	Doutorado	Horista	CLT	32 Mês(es)
RUI SERGIO DIAS ALAO	Doutorado	Parcial	CLT	54 Mês(es)
Sidney Ferreira Leite	Doutorado	Integral	CLT	2 Mês(es)
SILVANA DE VARGAS HOLZWEISTER	Mestrado	Integral	CLT	42 Mês(es)
SUELI GARCIA	Doutorado	Horista	CLT	198 Mês(es)
SYLVIA DEMETRESCU	Doutorado	Horista	CLT	8 Mês(es)
TASSIA CAROLINE ZANINI	Mestrado	Horista	CLT	2 Mês(es)
THAIS GRACIOTTI PONTES	Mestrado	Parcial	CLT	120 Mês(es)
Tiago Augusto de Vasconcelos Souza	Mestrado	Horista	CLT	18 Mês(es)
Valeska Fonseca Nakad	Mestrado	Integral	CLT	90 Mês(es)

CATEGORIAS AVALIADAS

Dimensão 1: Análise preliminar

1.1. Informar nome da mantenedora.

FEBASP ASSOCIACAO CIVIL | CNPJ 62.294.053/0001-10

Pessoa Jurídica de Direito Privado - Sem fins lucrativos - Associação de Utilidade Pública

1.2. Informar o nome da IES.

CENTRO UNIVERSITÁRIO BELAS ARTES DE SÃO PAULO (FEBASP)

1.3. Informar a base legal da IES, seu endereço e atos legais.

O Centro Universitário Belas Artes de São Paulo foi credenciado pela Portaria MEC no 3.206, de 21/11/2002, e recredenciado pela Portaria no 40, de 13/01/2012. Tem sede no município de São Paulo, capital do Estado de São Paulo, cuja sede principal situa-se na Rua Dr. Álvaro Alvim, Vila Mariana. É mantido pela Febasp Associação Civil, que tem sede e foro na mesma cidade. O Centro Universitário Belas Artes de São Paulo teve seu primeiro PDI recomendado pela SESu/MEC no ano de 2002, o qual vigorou até 2007, e o segundo em 2011, que vigorou até 2016.

1.4. Descrever o perfil e a missão da IES.

O Centro Universitário Belas Artes de São Paulo tem por missão criar, produzir e difundir conhecimento por meio das artes, da cultura e das ciências humanas e sociais, visando à formação humanística e despertando em seus alunos o desejo permanente de aperfeiçoamento cultural e profissional nessas áreas.

1.5. Verificar, a partir dos dados socioeconômicos e ambientais apresentados no PPC para subsidiar a justificativa apresentada pela IES para a existência do curso, se existe coerência com o contexto educacional, com as necessidades locais e com o perfil do egresso, conforme o PPC do curso.

Dimensão 1: Análise preliminar

Justificativa da oferta do curso do curso de bacharelado em Design de Moda:

O curso de Bacharelado em Design de Moda do Centro Universitário Belas Artes de São Paulo é consciente da complexa atualidade, responsabilidade e desafios do ensino, pesquisa e extensão no Brasil. É também ciente das desigualdades regionais no âmbito econômico e social, além das diferenças culturais do país, fatores estes que aumentam as responsabilidades e desafios das instituições de ensino superior em oferecer ensino, pesquisa e extensão de qualidade. Por isso, a IES está consciente dos compromissos institucionais de promoção e difusão do conhecimento, arte e cultura no país, de forma democrática e inclusiva.

O mercado de moda está mais próximo do cenário acadêmico e a área já conta com importante produção e pesquisa sobre temas de suas rotinas, interagindo cada vez mais com campos distintos de conhecimento. Nesta perspectiva, o curso de Bacharelado em Design de Moda do Centro Universitário Belas Artes de São Paulo possui alicerce na aprendizagem reflexiva, interdisciplinar e colaborativa. A interdisciplinaridade é uma característica natural da própria atividade, que se inspira nas mais diversas áreas da ciência para garantir a eficácia de sua prática.

Esta pluralidade exige desta IES a busca por referências criativas da moda contemporânea, propondo como diferencial a total aderência ao universo da economia criativa, DNA desta escola, e que contribuirá para a formação de profissionais versáteis.

No Centro Universitário Belas Artes de São Paulo, o curso origina-se da análise detalhada das necessidades e perfil dos futuros discentes de São Paulo e região metropolitana, do compromisso com a excelência da formação dos docentes, bem como da adequação da infraestrutura às novas necessidades e tendências do cenário de moda local e global.

Nas últimas décadas, em razão da expansão da sociedade da informação em rede, de sociabilidades baseadas na conexão digital e das demandas contínuas de aperfeiçoamento profissional, o ensino superior continua responsável por orquestrar o projeto de vida das pessoas, sobretudo, ao permitir capacitações e meios para o ingresso no mercado de trabalho e o empreendedorismo. O ensino privado oferece também aos mais diversos sujeitos sociais a possibilidade de desenvolvimento e conhecimento.

Cada vez mais, a pesquisa e o desenvolvimento fazem parte dos projetos de inovação que saem das universidades e das empresas. O ensino superior precisa ampliar o seu espectro para além do ofício, da atividade, sem esquecer de questões fundamentais como a empregabilidade, mas garantindo a capacidade criativa e transformadora que somente por meio da educação é possível abrangência mais democrática.

Para o filósofo Edgar Morin, a causa de nossos erros está no modo como organizamos o nosso saber em um sistema de ideias, com teorias e ideologias. O ensino superior busca na atualidade fazer a gestão entre informação e conhecimento, buscando novas práticas e modos de ensino, para garantir a aprendizagem em um momento onde as tecnologias da informação se apoderam e revolucionam o contexto da educação.

O Centro Universitário Belas Artes de São Paulo abraça os princípios da economia criativa em todos os cursos, com o objetivo de formar profissionais com maior capacidade de entender o nosso mundo, as relações de tempo e espaço, criar e desenvolver novas possibilidades de desenvolvimento sustentável local. O Decreto nº 62.560/2017, datado de 6 de maio de 2017, altera o Regulamento do Imposto sobre Operações Relativas à Circulação de Mercadorias e sobre Prestações de Serviços de Transporte Interestadual e Intermunicipal e de Comunicação do Estado de São Paulo (RICMS/SP) para incentivar o setor têxtil paulista.

A alteração foi no sentido de aumentar a base de cálculo do ICMS incidente sobre saídas internas de 7% (sete por cento) para 12% (doze por cento) e, simultaneamente, conceder crédito presumido dos mesmos 12% (doze por cento) para a referida operação, o que, na prática, resulta em uma carga tributária efetiva de zero, aplicável a toda a cadeia produtiva.

O objetivo do decreto é de equilibrar a competitividade da indústria têxtil e de confecção paulistas, mantendo os postos de trabalho gerados pelo setor. No entender do Centro Universitário Belas Artes de São Paulo, as comunidades acadêmicas precisam observar o desenvolvimento de competências e habilidades em função de novos saberes que se produzem e que exigem novos tipos de profissionais, ao mesmo tempo em que fomentam a atualização de setores tradicionalmente operantes, de modo a prover profissionais qualificados aos segmentos geradores de empregos e recursos, com foco em oportunidades geradas por ações dessa natureza.

O objetivo do curso de Design de Moda é propiciar aos jovens estudantes o poder da transformação para resolver problemas locais, explorando ao máximo as possibilidades das novas tecnologias e permitindo que, com as mudanças sociais, culturais e econômicas, novas maneiras de fazer negócios alimentem ainda mais a inovação, a pesquisa e o desenvolvimento da sociedade paulistana.

No segmento de confecção, um dos de maior taxa de empregabilidade no mundo, a moda brasileira é composta na maioria por micro e pequenas empresas, que representam 82% do parque industrial. Conforme o Plano Setorial da Moda (2016), como se trata de um tipo de indústria que não requer investimento muito elevado, apresenta enorme capilaridade em todo o território nacional e, ao mesmo tempo, uma grande disparidade cultural e técnica na gestão dos negócios e nos processos e equipamentos produtivos.

No entanto, até 1990, muitas dessas pequenas e médias empresas, na sua maioria familiares, operavam com soluções caseiras, encarregando-se da criação e da modelagem e, também, trabalhando na produção e venda. Na concepção e no desenvolvimento de produtos, o investimento não era expressivo.

A solução mais comum era a de adaptar e reproduzir modelos de marcas famosas ou de peças trazidas do exterior. Na década de 1990 essa equação começa a ser repensada em virtude do acirramento do processo de concorrência internacional, bem como o crescimento negativo da cadeia têxtil-confecção, dando início aos cursos superiores na área.

Nota-se que, hoje, a rede de ensino superior de moda está presente em quase todo o território nacional, logo, é preciso construir diferenciais expressivos na matriz curricular.

A produção artesanal, a estrutura fabril e a experiência técnica e comercial secular da grande indústria, os novos talentos reconhecidos pelo mundo da moda, a inovação e a imagem nacional são analisados com a finalidade de atender a agenda da sustentabilidade econômica, social e ambiental.

Tal corresponsabilidade é vital para o entendimento das necessidades de formação do designer de moda, possibilitando o fortalecimento e a criação de bases sólidas, capazes de extrapolar fronteiras entre campos do conhecimento, como propõe o curso de Bacharelado em Design de Moda do Centro Universitário Belas Artes de São Paulo.

Dimensão 1: Análise preliminar

1.6. Redigir um breve histórico da IES em que conste: a criação; sua trajetória; as modalidades de oferta da IES; o número de polos (se for o caso); o número de polos que deseja ofertar (se for o caso); o número de docentes e discentes; a quantidade de cursos oferecidos na graduação e na pós-graduação; as áreas de atuação na extensão; e as áreas de pesquisa, se for o caso.

Centro Universitário Belas Artes de São Paulo foi credenciado pela Portaria MEC no 3.206, de 21/11/2002, e recredenciado pela Portaria no 40, de 13/01/2012. Tem sede no município de São Paulo, capital do Estado de São Paulo, cuja sede principal situa-se na Rua Dr. Álvaro Alvim, Vila Mariana. É mantido pela Febasp Associação Civil, que tem sede e foro na mesma cidade. O Centro Universitário Belas Artes de São Paulo teve seu primeiro PDI recomendado pela SESu/MEC no ano de 2002, o qual vigorou até 2007, e o segundo em 2011, que vigorou até 2016. O PDI 2017/2021 configura uma nova proposta do Centro Universitário Belas Artes de São Paulo e de sua Entidade Mantenedora, cujo objetivo é a manutenção do Centro Universitário, consolidando assim cada vez mais a instituição, bem como projetando novos cursos e caminhos, sempre atento aos desafios que surgem nas áreas em que atua, a fim de atender à demanda socioeconômica regional. Trata-se, na realidade, de um planejamento baseado na longa experiência e tradição dos mantenedores do Centro Universitário Belas Artes de São Paulo na educação superior, construído em conjunto com os dirigentes e representantes da comunidade acadêmica da instituição. Em 1986, a Belas Artes passou por um período de expansão. Diversificava os cursos, aumentava o número de alunos e consolidava seu nome no cenário educacional. Nos anos 90, a Febasp atingiu a marca de duas centenas de professores e 2.600 alunos. Com isso, assumiu uma magnitude impensável à época dos fundadores daquela entidade deficitária que possuía aproximadamente 60 alunos em 1968. Outro marco histórico foi registrado em 1999 com a inauguração da Unidade 2 da Belas Artes, situada na Rua Álvaro Alvim, 90, com a presença do então ministro da Educação, Paulo Renato Costa Souza (1945-2011). A inauguração assinalou uma nova era, com o lançamento de cursos inéditos e crescimento da instituição. Em 2002, a Faculdade de Belas Artes de São Paulo se transformou no Centro Universitário Belas Artes de São Paulo. Nessa época, a escola contava com cursos de graduação nas áreas de Arquitetura e Urbanismo; Comunicação Visual; Desenho Industrial, habilitações em Projeto do Produto e Programação Visual; Bacharelado em Desenho, com ênfase em Decoração de Interiores; Comunicação Social, habilitação em Publicidade e Propaganda; Relações Internacionais e Design de Moda, além de cursos de pós-graduação lato sensu, que lançou em 1998, e inúmeros cursos livres. Em 2003 a Belas Artes continuou investindo em ações sociais. Lançou o Projeto "Belas Artes e os 450 anos da cidade de São Paulo", proposta de ação educativo-cultural para inclusão e promoção social através de parcerias realizadas com instituições públicas e privadas. (Retirado do PDI e PPC)

1.7. Informar o nome do curso (se for CST, observar a Portaria Normativa nº 12/2006).

BACHARELADO EM DESIGN DE MODA

1.8. Indicar a modalidade de oferta.

Modalidade: Presencial

Grau: Bacharelado

Denominação do Curso: DESIGN DE MODA

1.9. Informar o endereço de funcionamento do curso.

Unidade Educacional na Sede (Unid. 3) - Rua José Antonio Coelho, 879 Vila Mariana. São Paulo - SP. CEP:04011-062

1.10. Relatar o processo de construção/implantação/consolidação do PPC.

O Projeto Pedagógico do Curso de Design de Moda foi concebido em sintonia com os princípios da Economia Criativa e em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais, resolução CNE/CP nº 3, de 18/12/2002, publicada no DOU em 23/12/2002, resolução CNE/CES nº5 de 08/03/2004, aprovando as diretrizes, e complementada pelos pareceres CNE/CES 195/2003 de 05/08/2003 e CNE/CES 67/2003 de 11/03/2003, e apresenta conteúdos curriculares coerentes com os objetivos do curso e com o perfil do egresso, detalhados a seguir.

1.11. Verificar o cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso (caso existam).

O PPC está em cumprimento com as diretrizes curriculares nacionais segundo a resolução CNE/CP nº 3, de 18/12/2002, publicada no DOU em 23/12/2002, resolução CNE/CES nº5 de 08/03/2004, aprovando as diretrizes, e complementada pelos pareceres CNE/CES 195/2003 de 05/08/2003 e CNE/CES 67/2003 de 11/03/2003,

1.12. Identificar as Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica para cursos de licenciatura.

NSA

1.13. Verificar as especificidades do Despacho Saneador e o cumprimento das recomendações, em caso de Despacho Saneador parcialmente satisfatório.

Satisfatório

1.14. Informar os Protocolos de Compromisso, Termos de Saneamento de Deficiência (TSD), Medidas Cautelares e Termo de Supervisão e observância de diligências e seu cumprimento, se houver.

NSA

1.15. Informar o turno de funcionamento do curso.

Turno: Matutino, Vespertino e Noturno Periodicidade Semestral

1.16. Informar a carga horária total do curso em horas e em hora/aula.

2.880 horas e 2400 hora/aula

1.17. Informar o tempo mínimo e o máximo para integralização.

Integralização 5 anos no máximo

3 anos no mínimo

1.18. Identificar o perfil do(a) coordenador(a) do curso (formação acadêmica; titulação; regime de trabalho; tempo de exercício na IES; atuação profissional na área). No caso de CST, consideração e descrição do tempo de experiência do(a) coordenador(a) na educação básica, se houver.

Dimensão 1: Análise preliminar

Maria Carolina Garcia, Doutora, graduada em Comunicação Social. Regime de trabalho Integral. possui graduação em Comunicação Social - Habilitação Jornalismo pela Universidade Federal do Paraná (1990), mestrado (2002) e doutorado (2010) em Comunicação e Semiótica pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo. Coolhunter desde 1999, tem destacada atuação em países da América Latina e é conferencista convidada de várias instituições de ensino no Brasil e no exterior. É fundadora da agência NAU, em São Paulo, e de Shopping Nomads, em Montevideo. É Diretora de Internacionalização e BA Creative Collectibles do Centro Universitário Belas Artes de São Paulo, onde atua como docente do Mestrado Profissional em Arquitetura, Urbanismo e Design e coordenadora da graduação em Mídias Sociais Digitais. Na mesma instituição de ensino, foi Head de Design entre 2016 e 2018. Antes disso, criou, implementou e coordenou o curso de pós-graduação lato sensu em Jornalismo de Moda e Estilo de Vida e a especialização em Cultura de Moda da Universidade Anhembimorumbi, entre 2003 e 2007. Na mesma escola, coordenou o MBA em Moda entre 2005 e 2007. Também atuou como membro do Núcleo Docente Estruturante e professora da graduação e pós-graduação em Negócios da Moda entre 2004 e 2015. No Senac São Paulo, foi coordenadora da pós-graduação lato sensu em Criação de Imagem e Styling de Moda no biênio 2010-2011 e editora do Senac Moda Informação em 2011-2012. É professora convidada da Colegiatura Colombiana, em Medellín, e da Universidade ORT, em Montevideo, desde 2008, ano em que iniciou a tutoria de conteúdo dos congressos latino-americanos Jóvenes Creadores (México) e Ixel Moda (Colômbia). É membro fundador do Colóquio Nacional de Moda, no Brasil, e do Congresso Internacional de Moda e Design (CIMODE), bem como da ABEPEM - Associação Brasileira de Estudos e Pesquisas em Moda. Entre 2000 e 2006 editou o website Moda Brasil www.modabrasil.com.br, considerado pelo IFFTI - International Foundation of Fashion Technology Institutes uma das melhores práticas de educação em moda do mundo. Tem experiência na área de Comunicação e Semiótica, com ênfase em Moda, atuando principalmente nos seguintes temas: moda, imagem, consumo, comunicação, comportamento e mercado. É autora de Imagens errantes: ambiguidade, resistência e cultura de moda (Estação das Letras e Cores, 2010), Moda é comunicação: experiências, memórias, vínculos (Anhembimorumbi, 2005, com Ana Paula de Miranda) e Moda Brasil: fragmentos de um vestir tropical (Anhembimorumbi, 2001, com Kathia Castilho). No mercado internacional, contribuiu na elaboração do volume Latin America and the Caribbean, da Berg Encyclopedia of World Dress and Fashion (Berg Publishers, 2010). Em 2011, foi a conferencista de abertura do Foro Permanente de Reflexão sobre a América Latina, no Memorial da América Latina, em São Paulo e, no ano seguinte, do Fashion Tales 2012, em Milão, Itália. Em 2013, foi oradora convidada da Hong Kong University na área de economia criativa e esses estudos se desdobraram na criação da agência NAU, especializada em economia de compartilhamento. Em 2015, além de abrir o 2o Congresso Internacional de Moda do Paraguai como palestrante convidada, foi finalista do Desafio Renault Experience - categoria Comunicação, recebendo o reconhecimento de melhor atuação empresa-escola. Representou o Centro Universitário Belas Artes de São Paulo na Copenhagen School of Design and Technology, na Dinamarca, no desafio multidisciplinar Charrete 2015 e Charrete 2016. Nesse mesmo ano, idealizou e passou a organizar o BA Creative Collectibles, mostra dos projetos de conclusão dos cursos de Design da Belas Artes. Também assumiu a mentoria dos trabalhos de conclusão de curso de Design de Moda na Universidade ORT Uruguai e integrou o time que representou a Belas Artes no Salone Satellite, em Milão, durante a Design Week. Em 2018, a convite da London College of Fashion, foi palestrante do simpósio Skin2, e representou a Belas Artes na feira GATE. Finalista do Prêmio Amigos do Mercado 2018 na categoria Professor.

1.19. Calcular e inserir o IQCD, de acordo com o item 4.9 da Nota Técnica nº 16/2017, Revisão Nota Técnica Nº 2/2018/CGACGIES/DAES.

O índice de qualificação do corpo docente (IQCD): $(5 \times D) + (3 \times M) + (2 \times E) + G / D + M + E + G = F$. A instituição informou 45 docentes e foram reportados 17 doutores, 23 mestres e 5 especialistas:
 $IQCD = (5 \times 17) + (3 \times 23) + (2 \times 5) / 45 = 3,6$

1.20. Discriminar o número de docentes com titulação de doutor, mestre e especialista.

O curso Bacharelado de Design de Moda possui 17 doutores, 23 mestres e 5 especialistas.

1.21. Indicar as disciplinas a serem ofertadas em língua estrangeira no curso, quando houver.

NSA

1.22. Informar oferta de disciplina de LIBRAS, com indicação se a disciplina será obrigatória ou optativa.

Libras é ofertado de forma optativa.

1.23. Explicitar a oferta de convênios do curso com outras instituições e de ambientes profissionais.

Não foi informado no PPC.

1.24. Informar sobre a existência de compartilhamento da rede do Sistema Único de Saúde (SUS) com diferentes cursos e diferentes instituições para os cursos da área da saúde.

NSA

1.25. Descrever o sistema de acompanhamento de egressos.

O Centro Universitário Belas Artes de São Paulo possui o programa de acompanhamento do egresso, conhecido como Programa (in) formados que é feito um levantamento e acompanhamento do egresso após a colação por um período de 18 meses.

1.26. Informar os atos legais do curso (Autorização, Reconhecimento e Renovação de Reconhecimento do curso, quando existirem) e a data da publicação no DOU ou, em caso de Sistemas Estaduais, nos meios equivalentes.

O curso de Design de Moda, bacharelado, com vistas a renovação de reconhecimento, teve o ato autorizativo anterior aprovado por meio da Portaria MEC/SERES nº 56, de 03/02/2017, publicada no Diário Oficial da União de 06/02/2017.

1.27. Indicar se a condição de autorização do curso ocorreu por visita (nesse caso, explicitar o conceito obtido) ou por dispensa.

Autorizou através de dispensa.

1.28. Apontar conceitos anteriores de reconhecimento ou renovação de reconhecimento, se for o caso.

O curso passou por reconhecimento em 2015 e teve conceito 5.

1.29. Informar o número de vagas autorizadas ou aditadas e número de vagas ociosas anualmente.

O número de vagas anuais autorizadas são 300, sendo 60 vagas ociosas.

1.30. Indicar o resultado do Conceito Preliminar de Curso (CPC contínuo e faixa) e Conceito de Curso (CC contínuo e faixa) resultante da avaliação in loco, quando houver.

Conceito do curso é 4 através de visita in loco. O curso não possui CPC pois faz parte do ciclo vermelho do enade.

1.31. Indicar o resultado do ENADE no último triênio, se houver.

O curso faz parte do ciclo vermelho.

Dimensão 1: Análise preliminar

1.32. Verificar o proposto no Protocolo de Compromisso estabelecido com a Secretaria de Supervisão e Regulação da Educação Superior (SERES), em caso de CPC insatisfatório, para o ato de Renovação de Reconhecimento de Curso.

NSA

1.33. Calcular e inserir o tempo médio de permanência do corpo docente no curso. (Somar o tempo de exercício no curso de todos os docentes e dividir pelo número total de docentes no curso, incluindo o tempo do(a) coordenador(a) do curso).

A média de permanência dos docentes na IES é de 74 meses.

1.34. Informar o quantitativo anual do corpo discente, desde o último ato autorizativo anterior à avaliação in loco, se for o caso: ingressantes; matriculados; concluintes; estrangeiros; matriculados em estágio supervisionado; matriculados em Trabalho de Conclusão de Curso – TCC; participantes de projetos de pesquisa (por ano); participantes de projetos de extensão (por ano); participantes de Programas Internos e/ou Externos de Financiamento (por ano).

2015 MATRICULADOS GERAL 742 INGRESSANTES 103 MATRICULADOS TCC 72 CONCLUINTES 66
 2016 MATRICULADOS GERAL 761 INGRESSANTES 139 MATRICULADOS TCC 80 CONCLUINTES 82
 2017 MATRICULADOS GERAL 711 INGRESSANTES 80 MATRICULADOS TCC 94 CONCLUINTES 87
 2018 MATRICULADOS GERAL 623 INGRESSANTES 83 MATRICULADOS TCC 153 CONCLUINTES 122
 2019 MATRICULADOS GERAL 485 INGRESSANTES 97 MATRICULADOS TCC 98 CONCLUINTES 37

Programa de Iniciação Científica

2014/2015 3

2015/2016 4

2017/2018 1

2018/2019 1

2019/2020 4

Total 13

Bolsas

2015 FIES – CAIXA 77 - FLEX B.A

2016 FIES – CAIXA 71 -FLEX B.A

2017 FIES – CAIXA 56 -FLEX B.A

2018 FIES – CAIXA 29 FLEX B.A 10

2019 FIES – CAIXA 1 FLEX B.A 15

1.35. Indicar a composição da Equipe Multidisciplinar para a modalidade a distância, quando for o caso.

A equipe multidisciplinar está estabelecida e em consonância com o PPC, é constituída por profissionais de diversas áreas do conhecimento (coordenação, designer instrucional, revisor de texto, webdesigner, produtor de vídeos, analista educacional, professor autor, professor responsável pela disciplina e tutor), possuem processos formalizados através do manual do aluno e do tutor, são responsáveis pela produção, concepção e disseminação de novas tecnologias, metodologias e os recursos educacionais para a educação a distância. O sistema utilizado é BA online.

Dimensão 2: ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA**4,59**

2.1. Políticas institucionais no âmbito do curso.

4

Justificativa para conceito 4:Consta no PDI da IES 2017-2021 que "O ensino superior no contexto contemporâneo cumpre relevante papel para a sociedade, especialmente no Brasil, tanto no campo de formação profissional como no campo da integração dos alunos nas complexidades contemporâneas. Não basta formar quadros técnicos. A sociedade precisa de profissionais criativos e imbuídos de espírito empreendedor e inovador". O Centro Universitário Belas Artes de São Paulo define sua política institucional para a graduação tendo em vista as necessidades e as expectativas da sociedade e em interface com o mercado de trabalho. Como promotora do ensino superior, a instituição prima em manter uma política de graduação rigorosa, sólida e articulada com um projeto de sociedade e educação que a obriga a incentivar o desenvolvimento da iniciação científica e a geração de conhecimentos. Concebe a atividade de ensino em sentido amplo, que transcende a necessária formação técnica e de competências. Seu objetivo é contribuir para a formação de um cidadão imbuído de valores éticos que, com competência técnica, possa atuar no seu contexto social de forma comprometida com a construção de uma sociedade mais justa, solidária e integrada ao meio ambiente. Permeadas pelos conceitos de criatividade, empreendedorismo e inovação, as ações pedagógicas para o desenvolvimento integral do aluno baseiam-se nos seguintes elementos: a) flexibilização curricular: os currículos e disciplinas não são vistos como estanques, como produtos acabados, mas como vetores educacionais em constante mutação; b) ética e alteridade: o processo educacional estimula o exercício de relações éticas, o senso estético, a sociabilidade, o espírito de grupo, a cooperação e a solidariedade entre todos os membros da comunidade acadêmica (nesse sentido, está sendo implantada a Comissão de Ética do Centro Universitário Belas Artes de São Paulo); c) concepção holística: o processo de aprendizagem trabalha a noção de totalidade, incorporando as influências do entorno sociocultural, político e econômico; d) inovação e novas tecnologias: o uso das tecnologias de informação e de comunicação favorece a geração de novos conhecimentos e viabiliza novos negócios e oportunidades; e) inter e transdisciplinaridade: o processo de aprendizagem envolve a inter-relação das disciplinas e a troca de experiências e informações entre educador e educando e dos educandos entre si, visando à unidade do conhecimento: a interdisciplinaridade, nas suas mais variadas formas, partirá do princípio que todo conhecimento mantém um diálogo permanente com outros conhecimentos, que pode ser de questionamento, de negação, de complementação, de ampliação ou de iluminação de aspectos não distinguidos; f) planejamento de carreira: os planos de estudo também desenvolvem no aluno as habilidades exigidas pela economia global, proporcionando-lhe vivência profissional enquanto realiza o curso e preparando-o para criar oportunidades de trabalho.

2.2. Objetivos do curso.

4

Dimensão 1: Análise preliminar

Justificativa para conceito 4: O curso de Bacharelado em Design de Moda do Centro Universitário Belas Artes de São Paulo é consciente da complexa atualidade, responsabilidade e desafios do ensino no Brasil. É também ciente das desigualdades regionais no âmbito econômico e social, além das diferenças culturais do país, fatores estes que aumentam as responsabilidades e desafios das instituições de ensino superior em oferecer ensino com qualidade. A IES está consciente dos compromissos institucionais de promoção e difusão do conhecimento, arte e cultura no país, de forma democrática e inclusiva. O curso de Bacharelado em Design de Moda do Centro Universitário Belas Artes de São Paulo possui alicerces na aprendizagem reflexiva, interdisciplinar e colaborativa. A interdisciplinaridade é uma característica natural da própria atividade, que se inspira nas mais diversas áreas da ciência para garantir a eficácia de sua prática. Esta pluralidade exige desta IES a busca por referências criativas da moda contemporânea, propondo como diferencial a total aderência ao universo da economia criativa, DNA desta escola, e que contribuirá para a formação de profissionais versáteis. No Centro Universitário Belas Artes de São Paulo, o curso origina-se da análise detalhada das necessidades e perfil dos futuros discentes de São Paulo e região metropolitana, do compromisso com a excelência da formação dos docentes, bem como da adequação da infraestrutura às novas necessidades e tendências do cenário de moda local e global. A IES abraça os princípios da economia criativa em todos os seus cursos, com o objetivo de formar profissionais com maior capacidade de entender o nosso mundo, as relações de tempo e espaço, criar e desenvolver novas possibilidades de desenvolvimento sustentável local. No entender do Centro Universitário Belas Artes de São Paulo, as comunidades acadêmicas precisam observar o desenvolvimento de competências e habilidades em função de novos saberes que se produzem e que exigem novos tipos de profissionais, ao mesmo tempo em que fomentam a atualização de setores tradicionalmente operantes, de modo a prover profissionais qualificados aos segmentos geradores de empregos e recursos, com foco em oportunidades geradas por ações dessa natureza. Porém não foram observadas por esta comissão novas práticas emergentes no campo do conhecimento relacionado ao curso.

2.3. Perfil profissional do egresso.

4

Justificativa para conceito 4: O egresso do Bacharelado em Design de Moda deverá ter capacidade para propor soluções inovadoras, utilizando o domínio das técnicas e de processo de criação, sendo capaz de realizar leituras críticas de tendências de comportamento, costumes e desejos que ocorrem com a evolução e o gosto da sociedade. O profissional deve ser capaz de desenvolver criações de vestuário, acessórios e adornos, bem como ter aptidão para realizar o planejamento de coleções de moda masculina e feminina, para público infantil e adulto. Adicionalmente, deverá ter ainda capacidade crítica aguçada para compreender e aplicar novos estilos e desenvolver processos metodológicos e processos criativos aplicados à indústria da moda, interferindo de forma significativa no meio em que atua. Ao longo do curso são aplicados conteúdos e metodologias voltados para formar profissionais com o seguinte perfil: • Possuidor de repertório no campo da Arte, do Design e da Cultura; • Criativo, com capacidade para propor soluções inovadoras pelo domínio de técnicas de design essencial e processos de criação; • Conhecedor dos processos produtivos do setor de moda; • Capaz de liderar e/ou coordenar equipes de profissionais dos mais diversos ramos da indústria de confecção; • Capaz de fundamentar teoricamente a sua prática; • Empreendedor, com iniciativa, comunicabilidade, sociabilidade, fluência verbal e senso crítico. Porém não foi percebido que este egresso tenha em função de novas demandas apresentadas pelo mundo do trabalho um diferencial forte e marcante.

2.4. Estrutura curricular. Disciplina de LIBRAS obrigatória para licenciaturas e para Fonoaudiologia, e optativa para os demais cursos (Decreto nº 5.626/2005).

4

Justificativa para conceito 4: O ponto a destacar é o aprofundamento da inserção da IES no campo da economia criativa e em seus derivativos epistemológicos, isto é, a criatividade, a inovação e a sustentabilidade. Conforme exigência das Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos de Design, os cursos do Núcleo de Design do Centro Universitário Belas Artes de São Paulo estão organizados por três eixos principais de disciplinas: as de conteúdo básico; as de conteúdo teórico-prático; e as de conteúdo específico. Neste sentido, o curso de Design de Moda foi organizado de modo a gerar integração entre os conhecimentos e reforçar a interdisciplinaridade ao longo dos semestres. O Projeto Pedagógico de Curso prevê, a cada semestre, a participação de disciplinas que possam dialogar com maior facilidade entre si e assim contribuir para a criação dos projetos interdisciplinares ao longo do curso. Ao início de cada prática projetual dá-se a investigação pela pesquisa científica, o que justifica a integração dos conhecimentos e desperta nos alunos a busca pela solução dos problemas levantados. O processo todo faz parte de uma metodologia que inspira no discente a realidade do mercado, entendimento e controle das etapas projetuais, resultando em um profissional com maior autonomia e capacidade criativa. A busca pelo conhecimento em múltiplas frentes é enfatizada continuamente. É apontado nas reuniões de NDE ocorrem atualizações nos Planos de Ensino. As ementas, os conteúdos e a bibliografia indicada são alterados de acordo com a observação e análise das necessidades dos alunos perante a realidade que a profissão exige do egresso. Uma vez identificada a necessidade da mudança, primando à melhoria do Curso, dá-se início a um processo de discussão – utilizando-se dos meios já descritos – para as alterações que devam ser realizadas. A matriz curricular do curso de Design de Moda é estruturada por disciplinas que possibilitam a formação de um profissional com domínio teórico, técnico e criativo, comprometido com a ética e a responsabilidade social da profissão. A matriz respeita também as diretrizes curriculares definidas pelo Ministério da Educação aos cursos de Bacharelado em Design de Moda. Carga horária mínima de integralização de acordo com a RESOLUÇÃO Nº 2, DE 18 DE JUNHO DE 2007; Item 10 - Inserção da disciplina de Libras como optativa.

2.5. Conteúdos curriculares.

4

Justificativa para conceito 4: Consta no PCC do Curso de Design de Moda é concebido em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais, resolução CNE/CES nº5 de 08/03/2004 aprovando as diretrizes e complementada pelos pareceres CNE/CES 195/2003 de 05/08/2003 e CNE/CES 67/2003 de 11/03/2003, e apresenta conteúdos curriculares coerentes com os objetivos do curso e com o perfil do egresso, no que tange às questões do que o mercado de trabalho exige deste novo profissional e do que está contemplado no conteúdo acadêmico ao longo dos três anos de estudo. O curso conta com uma produção discente de atividades extraclasse, previstos tanto no PPC como nas Diretrizes Curriculares Nacionais, seja em Atividades Complementares, parcerias e concursos, com supervisão da Coordenação de Curso e NDE, pelo corpo docente e pelos professores monitores do Studio GRID. Conforme exigência nas Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos de Design, o curso está organizado por três eixos principais de disciplinas: as de conteúdo básico; as de conteúdo teórico-prático; e as de conteúdo específico. O curso foi organizado de modo a gerar integração entre os conhecimentos e reforçar a interdisciplinaridade ao longo dos semestres. Esta integralização do curso acontece com a troca feita pelas disciplinas que foram alinhadas desde o planejamento da nova matriz, reunindo-as em blocos de conhecimento e facilitando o diálogo entre estas. O Projeto Pedagógico na concepção do curso prevê, a cada semestre, a participação de disciplinas que possam dialogar com maior facilidade entre si e assim contribuir para a criação de projetos interdisciplinares ao longo do curso. Ao início de cada prática projetual dá-se a investigação pela pesquisa científica, o que justifica a integração dos conhecimentos e desperta nos alunos a busca pela solução dos problemas levantados. Porém o PPC - 2017 não traz e induz o contato com conhecimento recente e inovador.

2.6. Metodologia.

4

Dimensão 1: Análise preliminar

Justificativa para conceito 4: Está no PPC - 2017.1 do curso de Design de Moda da IES que o designer é um profissional que se ocupa do projeto de moda com sistemas de informações visuais e simbólicas, desenvolvimento de produtos de moda, de objetos e /ou sistemas de objetos de uso por meio de enfoque interdisciplinar. Durante toda a vida acadêmica, o aluno tem contato com os conteúdos das disciplinas nas mais diversas formas de ensino, sejam em aulas teóricas; aulas práticas; visitas às empresas e recepção de profissionais do mercado em sala de aula. Em tal contexto de constante atualização, cabe salientar que, tanto a matriz introduzida em 2017.1 (sequencial em três anos), quanto a de 2018. 1 (modular em quatro anos), visam fortalecer a interdisciplinaridade e a relação teórico-prática na implementação da pedagogia ativa e aprendizagem baseada em projetos. O processo de avaliação é contínuo, sendo específico para cada perfil de disciplinas. São adotados, como instrumentos de avaliação, a aplicação de provas teóricas e práticas, apresentação de seminários, desenvolvimento de trabalhos práticos em laboratórios com o devido suporte às pesquisas bibliográficas e à pesquisa de campo. No desenvolvimento de seus projetos, o aluno de Design de Moda considera as características dos usuários e de seu contexto sócio-econômico-cultural, compatibilizando necessidade e disponibilidade dos elementos compatíveis ao usuário, assim como preservando os valores simbólicos da moda. Porém não ficou evidenciado no PPC que é uma metodologia claramente inovadora e embasada em recursos que proporcionam aprendizagens diferenciadas dentro da área de moda.

2.7. Estágio curricular supervisionado. Obrigatório para cursos cujas DCN preveem o estágio supervisionado. NSA para cursos que não contemplam estágio no PPC (desde que não esteja previsto nas DCN). NSA

Justificativa para conceito NSA: NSA

2.8. Estágio curricular supervisionado – relação com a rede de escolas da Educação Básica. Obrigatório para licenciaturas. NSA para os demais cursos. NSA

Justificativa para conceito NSA: NSA

2.9. Estágio curricular supervisionado – relação teoria e prática. Obrigatório para licenciaturas. NSA para os demais cursos. NSA

Justificativa para conceito NSA: NSA

2.10. Atividades complementares. Obrigatório para cursos cujas DCN preveem atividades complementares. NSA para cursos que não contemplam atividades complementares no PPC (desde que não esteja previsto nas DCN). 4

Justificativa para conceito 4: As atividades complementares do curso bacharelado de design de moda está institucionalizada e são consideradas parte da carga horária (60h), a diversidade de atividades e de formas de aproveitamento que podem ser visitas a museus, palestras, exposições, workshops, cursos (tanto internos como externos) e existe aderência para a formação geral e específica do discente e constam no PPC. Não há comprovação exitosa ou inovadora. na regulação e no aproveitamento.

2.11. Trabalho de Conclusão de Curso (TCC). Obrigatório para cursos cujas DCN preveem TCC. NSA para cursos que não contemplam TCC no PPC (desde que não esteja previsto nas DCN). 5

Justificativa para conceito 5: O TCC do curso de Bacharelado de Design de Moda do Centro Universitário está institucionalizado e é considerado uma carga horária de 20h de orientações e coordenação, a divulgação de manuais estão atualizadas para o apoio da produção dos trabalhos e a disponibilização dos TCC em repositórios institucionais próprios. A apresentação é feita através do Collectibles que é um evento promovido pelas Belas Artes de apresentação de TCC que tem a duração de 2 dias. Ressalta-se que a apresentação pública no BA Creative Collectibles deverá ser apreciada por, no mínimo, três avaliadores, sendo um deles o orientador do projeto e dois expoentes da área de Design, seja em âmbito acadêmico ou profissional. Os avaliadores são definidos pelo orientador do projeto, com supervisão da coordenação de curso, NDE e Colegiado de Curso. Sua apreciação é documentada em ficha de avaliação própria, considerando os parâmetros destacados a seguir, norteados pelas "Regras de Ouro" do Centro Universitário Belas Artes de São Paulo.

2.12. Apoio ao discente. 5

Justificativa para conceito 5: Foi percebido em reunião com os discentes e o PDI que o Centro Universitário Belas Artes de São Paulo mantém um canal de comunicação direto dedicado aos alunos, candidatos, professores, funcionários e visitantes. Pessoalmente, por telefone ou pela internet, o indivíduo pode dirimir dúvidas, inscrever-se em cursos e fazer solicitações/requerimentos, entre outras providências. Criada em 2010, a Central de Relacionamento tem o objetivo de sistematizar as políticas de atendimento aos discentes. Em local previamente projetado para esse fim, a Central de Relacionamento coloca à disposição dos alunos funcionários treinados para dar atendimento às suas demandas cotidianas no relacionamento com a IES. Além da atualização constante das informações em seu site, o Centro Universitário Belas Artes de São Paulo desenvolve outras estratégias de comunicação e atendimento aos alunos, como e-mails, SMS e cartazes informativos. Atualmente a Central de Relacionamento presta serviços de atendimento para as áreas de Secretaria Geral, Tesouraria, Processo Seletivo, Cursos Livres, Pós-Graduação, Parceria Internacionais e Achados e Perdidos. O atendimento acadêmico, por sua vez, é realizado pelos coordenadores dos cursos e pela Pró-Reitoria Acadêmica, que dispõem de horas para desenvolver essa atividade e cujo horário de atendimento é informado no site. A instituição também oferece aos seus alunos atendimento psicopedagógico, realizado por um profissional especialmente contratado para o exercício dessa importante tarefa. O Centro Universitário Belas Artes de São Paulo disponibiliza gratuitamente um serviço de transporte entre as Unidades II (Rua Dr. Álvaro Alvim, 90) e III (Rua José Antônio Coelho, 879). Por intermédio do Portal do Aluno, o discente obtém informações sobre procedimentos, prazos e dados sobre o seu registro e performance acadêmica.

2.13. Gestão do curso e os processos de avaliação interna e externa. 5

Dimensão 1: Análise preliminar

Justificativa para conceito 5: A Comissão Própria de Avaliação (CPA) foi criada em 2004 de acordo com a lei no 10.861, de 14/04/2004, atendendo às exigências do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) do Ministério da Educação. A CPA vem desenvolvendo um papel estratégico na IES, realizando o que é de sua incumbência: avaliar ininterruptamente a IES sob a ótica das dimensões do SINAES. O principal objetivo da avaliação é pontuar questões que vão ao encontro da qualidade de ensino ofertada ao corpo discente, bem como as condições adequadas para o exercício do corpo docente e do corpo técnico-administrativo na IES. Assim sendo, todos os anos letivos para CPA foram um período de contínua avaliação em todas as instâncias da instituição. Esse trabalho desenvolvido na IES de forma ininterrupta traz aferições sobre sua performance junto aos públicos já mencionados. A gestão da CPA atingiu os objetivos esperados no ciclo avaliativo, tendo o mesmo sido concluído, ocasionando assim um novo ciclo, pois entende-se que a avaliação institucional é permanente e estratégica. Os trabalhos desenvolvidos pela CPA possuem metodologia própria, apresentada aos membros da CPA e aos gestores, continuamente buscando a transparência necessária em prol dos resultados verdadeiros e condizentes com a realidade da instituição. O processo de gestão do curso se dá pela sistematização de diversas rotinas e atividades desenvolvidas ao longo do período letivo que objetivam identificar possíveis falhas e pontos a serem melhorados. Isto se integra à avaliação institucional elaborada pela Comissão Própria de Avaliação - CPA e serve como instrumento de orientação e avaliação para a tomada de decisões concernentes à boa gestão do curso. A gestão do curso apoia-se na pesquisa da CPA no sentido de fundamentar suas ações. A partir das pesquisas realizadas pela CPA, a coordenação de cursos reúne-se com o NDE para deliberar sobre aspectos que carecem de melhorias e apontar caminhos para que o Colegiado de Curso possa efetivar as ações e adequações necessárias à implementação.

2.14. Atividades de tutoria. Exclusivo para cursos que ofertam disciplinas (integral ou parcialmente) na modalidade a distância (conforme Portaria nº 1.134, de 10 de outubro de 2016). 5

Justificativa para conceito 5: Esta comissão recolheu informações com os alunos que atualmente ouve melhorias. O Centro Universitário Belas Artes de São Paulo implanta ações importantes para a prática de uma tutoria de qualidade, que promova a interatividade e a construção do conhecimento coletivo por meio do bom uso dos recursos tecnológicos e didáticos, além de promover formas de tratar os alunos com afetividade e, também, a construção de sua autonomia. O Professor Tutor é o agente motivador e orientador que acompanha o aluno durante todo o processo de aprendizagem. Sendo assim, ele é o responsável por criar um ambiente agradável, que favoreça o aprendizado. O tratamento dado aos nossos alunos está pautado na afetividade, porém na medida correta, deixando-o caminhar no seu tempo e com autonomia. Para que o aluno possa alcançar a autonomia plena e seja capaz de promover seu aprendizado, o papel do Professor Tutor é imprescindível. O Professor Tutor conduz a disciplina, mas o aluno a leva do seu jeito, no seu tempo. Trata-se de uma autonomia assistida. O Professor Tutor, quando bem preparado, consegue encantar. Para que isso seja possível, é preciso uma perfeita combinação entre um bom projeto pedagógico e um bom Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), além de pleno conhecimento da metodologia ativa Peer Instruction para as disciplinas no formato B-Learning. Com o cenário e o roteiro prontos, com interatividade, qualidade, construção do conhecimento e aprendizado. Atualmente, temos dois formatos de disciplinas semipresenciais: E-Learning e B-Learning. Para as disciplinas E-Learning, o encontro presencial restringe-se a três momentos: Aula Inaugural, Avaliação Presencial e Vista de Avaliação.

2.15. Conhecimentos, habilidades e atitudes necessárias às atividades de tutoria. Exclusivo para cursos que ofertam disciplinas (integral ou parcialmente) na modalidade a distância (conforme Portaria nº 1.134, de 10 de outubro de 2016). 5

Justificativa para conceito 5: Para as disciplinas semipresenciais tem dois profissionais envolvidos, o Professor Responsável pela Disciplina e o Tutor, cada qual com papéis muito bem definidos. Além de conduzir os encontros presenciais, cabe ao Professor Responsável pela Disciplina dar todo o suporte ao Tutor durante a condução dos alunos no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), bem como na validação das atividades propostas. Cabe ao Tutor orientar, motivar, conduzir e avaliar os alunos. Principais atribuições: • A elaboração das atividades práticas, como fóruns, mensagens, listas de exercícios, dinâmicas e outras tarefas a serem aplicadas no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), sob supervisão do Professor Responsável pela Disciplina; • A elaboração das estratégias de avaliação e de verificação da aprendizagem, bem como a interatividade com os alunos no AVA; • O apoio aos alunos no estudo dos conteúdos específicos, esclarecendo suas dúvidas, indicando técnicas alternativas de aprendizagem e de pesquisa, recomendando leituras, entre outras atividades; • A aplicação, a correção, o registro e o controle da avaliação da aprendizagem em relação às atividades ao longo de todo o curso; • A moderação de fóruns, mensagens e o envio de feedbacks sobre a execução dessas e de todas as tarefas exigíveis; • O fornecimento de feedback ao Professor Responsável pela Disciplina e à Coordenação BA online sobre os materiais do curso e as dificuldades dos alunos; • Auxiliar o Professor Responsável pela Disciplina na condução dos Encontros Presenciais por meio da aplicação das Metodologias Ativas de Aprendizagem. Ao ser contratado, o Tutor passa pelo curso de "Formação de Tutores EAD". A carga horária do curso é de 40 horas e contempla os módulos: i. Fundamentos da Educação a Distância; ii. O Papel do Tutor na EAD; iii. Avaliação na EAD; iv. Indicadores de Qualidade EAD. No início de Unidade, o Tutor tem acesso às instruções de trabalho, tudo devidamente validado como Processos de Qualidade por meio da Certificação ISO9001 conquistada em 12/2017 e renovada em 11/2018, com validade até 01/2020. O Tutor é acompanhado diariamente, ou seja, há uma capacitação diária e frequente. Assim, as possíveis falhas podem ser corrigidas ainda durante sua atuação em determinada turma e disciplina. Para garantir a qualidade do trabalho realizado pelos Tutores, por meio do cumprimento da Metodologia de Ensino e Design Instrucional adotados, eles são monitorados o tempo todo pela Coordenação BA online e pela equipe pedagógica constituída pelos Designers Instrucionais que atuam, também, como analistas de Educação Digital e têm como atribuições pontuar na Avaliação dos Tutores os seguintes Indicadores de Qualidade: 1. FEEDBACK - A qualidade dos feedbacks; 2. INTERATIVIDADE - a qualidade das interações nos fóruns de dúvidas e nas mensagens de modo a garantir a construção colaborativa do conhecimento; 3. AFETIVIDADE - Verifica-se o tratamento dirigido aos alunos. O uso adequado da afetividade; 4. TEMPESTIVIDADE - Respeitando o tempo máximo de 24 horas para atendimento aos questionamentos dos alunos; 5. CUMPRIMENTO DOS PRAZOS - Respeitando-se à Agenda da Disciplina, seja para a disponibilização das atividades, seja para a correção dessas atividades; 6. CUMPRIMENTO DO MODELO - Para garantirmos padronização em nossos procedimentos, todos devidamente detalhados em manuais (Certificação ISO9001 na EaD). 7. ATIVIDADES - Qualidade das atividades propostas, considerando grau de dificuldade e prazo para realização mediante aos objetivos a serem atingidos. 8. AVALIAÇÃO PRESENCIAL - Analisamos se o modelo foi cumprido, bem como a qualidade entregue. Os Indicadores de Qualidade, foram pensados para nortear as ações corretivas e de aperfeiçoamento. A atuação do Tutor ocorre na sede do Departamento BA online e tem como objetivo uma perfeita integração entre a equipe de tutoria e a equipe pedagógica, assim no decorrer das disciplinas eles podem ser ouvidos, além de poderem propor estratégias que atendam mais ao perfil dos alunos, criando-se um espaço para práticas criativas e inovadoras.

2.16. Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) no processo ensino-aprendizagem. 5

Dimensão 1: Análise preliminar

Justificativa para conceito 5: Foi observado por esta comissão que o Centro Universitário Belas Artes de São Paulo conta com Tecnologias de Informação e Comunicação para assegurar a qualidade e produtividade do processo de ensino-aprendizagem das disciplinas semipresenciais. O uso da Internet colabora para o aprofundamento e apresentação contextualizada de conhecimentos, troca de informações e acompanhamento dos professores tutores na aprendizagem dos alunos, necessários ao processo de construção e (re)construção do conhecimento. Com o objetivo de atender ao modelo pedagógico das disciplinas semipresenciais, é utilizada uma plataforma de acesso e funcionamento integral via web, a qual garante ao aluno flexibilidade de acesso considerando-se a esfera temporal e a esfera espacial/geográfica (de qualquer local), além de flexibilidade na organização dos estudos. Trata-se da plataforma webAula, um Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) que, originalmente, contém ferramentas de ensino, colaboração, avaliação e gestão. Foi preparada para se integrar aos diversos sistemas de gestão da IES responsáveis pelos processos dos alunos, inclusive pelo registro definitivo de notas e faltas. Reserva-se à plataforma da webAula a atribuição de operacionalizar as disciplinas semipresenciais e transferir os resultados (notas e faltas). A plataforma é mantida em sua estrutura original e hospedada em Data Center externo, para manter toda infraestrutura necessária: backup, suporte técnico direto, acessibilidade adequada e alta disponibilidade. Ao Suporte Técnico EaD compete o monitoramento, soluções de eventuais problemas e o acionamento do Departamento de Suporte ao Cliente da webAula em casos de falhas no servidor e/ou infraestrutura. Ao Departamento de TI, compete a integração dos processos e dados junto aos sistemas de alunos. A plataforma permite acesso identificado por meio de login e senha pessoal. Os níveis de acesso e operação dentro do ambiente são determinados pelo Departamento de Educação a Distância e Coordenação Acadêmica. Uma perfeita integração entre as mídias pode ser observada ao longo do desenvolvimento da disciplina por meio das ferramentas e recursos disponíveis no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) nas versões on-line e off-line, bem como em relação às atividades propostas. O Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) da webAula disponibiliza os conteúdos das disciplinas, material de apoio, atividades, propostas de trabalho, avaliações, comunicados, informações diversas que possibilitam a interação entre professor tutor e aluno, aluno e aluno e aluno e instituição. A interação Professor Tutor/Aluno pode ser facilmente identificada quando analisamos atentamente as postagens realizadas em chats e fóruns, onde são discutidos determinados assuntos, materializando a troca mútua de construção do conhecimento. Pode ocorrer ainda, por meio de mensagens e feedbacks, ocorridos em tempo real ou não, mas que são imbuídos de motivar e promover a interatividade.

2.17. Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA). Exclusivo para cursos que ofertam disciplinas (integral ou parcialmente) na modalidade a distância (conforme Portaria nº 1.134, de 10 de outubro de 2016). 5

Justificativa para conceito 5: O ambiente virtual de aprendizagem consta no PPC, apresentam materiais, recursos e tecnologias apropriadas permitindo desenvolver a cooperação entre tutores, discentes e docentes, a reflexão sobre o conteúdo das disciplinas e a acessibilidade metodológica, instrumental e comunicacional, passando por avaliações semestrais devidamente documentadas pela CPA resultando nas melhorias contínua.

2.18. Material didático. NSA para cursos que não contemplam material didático no PPC. 5

Justificativa para conceito 5: Para esta comissão o material didático para a oferta das disciplinas semipresenciais do Centro Universitário Belas Artes de São Paulo foi devidamente elaborado e preparado por equipe de Professores Autores da própria IES, especialistas em suas áreas de formação. O corpo docente, o Coordenador do Curso e os Pró-Reitores são os responsáveis pela aprovação do Plano de Ensino e pela validação do conteúdo. A Belas Artes está atenta à qualidade necessária para a elaboração do material didático, uma vez que o material disponibilizado aos estudantes é confeccionado por profissionais da área do curso, atendendo aos conteúdos curriculares do Projeto Pedagógico Institucional, devidamente demandados e validados pelos NDEs dos cursos e os docentes das disciplinas, sempre atentos às DCNs. O texto-base é apresentado em dois formatos distintos: on-line e off-line. O material on-line é composto de telas interativas, denominadas Easy Scroll Interativo, por meio das quais o aluno pode caminhar pelo conteúdo com o simples deslizar dos dedos nos dispositivos móveis ou utilizando-se do mouse para acessar os conteúdos em desktops. Optou-se por um material fluído, disruptivo, apresentado através de páginas em HTML5 e CSS3, e pela utilização de exercícios interativos de autoavaliação. Na videoaula apresenta, além da figura do Professor Autor, a inserção de imagens, animações, textos, vinhetas, e diversos elementos auxiliares, visando enriquecer a absorção do conteúdo pelo aluno. Possui, ainda, um design customizado e segue a identidade visual da disciplina ofertada, favorecendo a imersão e o auxílio no aprendizado do aluno. Na Belas Artes, as videoaulas assumem características motivadoras à aprendizagem, onde a função do Professor Autor como mediador do conhecimento torna-se mais humanizada e integrada à facilitação da aprendizagem. Sua função como material didático é ser tanto informativa quanto motivadora.

2.19. Procedimentos de acompanhamento e de avaliação dos processos de ensino-aprendizagem. 5

Dimensão 1: Análise preliminar

Justificativa para conceito 5: Uma das características do projeto pedagógico do Curso de Design de Moda é a capacidade de oferecer aos seus professores e alunos condições para o desenvolvimento do pensamento crítico e reflexões sobre a atividade realizada. A mensuração do aprendizado passa, necessariamente, por esta gama de possibilidades. Evidentemente, o critério de avaliação do curso considera, além de prova formal bimestral e/ou apresentação de trabalhos e projetos, a participação efetiva do aluno em sala de aula, de forma proativa. A maneira como está participação é mensurada é facultada a cada docente, dentro de um contexto que evidencie o desenvolvimento das ferramentas básicas de ação do profissional de Design de Moda, o que propicia uma visão holística do aprendizado com pensamento reflexivo e crítico frente aos desafios apresentados constantemente pela sociedade contemporânea. O processo de ensino-aprendizagem do curso de Design de Moda é realizado com base em ações que permitam avaliar o desempenho acadêmico do discente de forma a promover sua aprendizagem e integração ao curso à instituição e à sua turma, fazendo com que o ensino se torne mais fluido por meio de um acompanhamento personalizado por parte dos docentes, o que é facilitado pelo número de alunos em sala de aula. A proposta maior é fazer com que o aluno aprenda a aprender e para tanto são propostas várias atividades que levam o discente à reflexão e relato de suas experiências e práticas desenvolvidas. A avaliação do desempenho escolar está prevista no Regimento Geral deste Centro Universitário, o qual estabelece os procedimentos normativos básicos e condições mínimas para que a realização desta avaliação seja revestida das formalidades legais e gere os efeitos de direito, previstos no mesmo documento legal. Em síntese este instrumento legal estabelece que o aproveitamento escolar é avaliado mediante, no mínimo, duas verificações parciais (bimestrais), durante o período letivo, expressando-se o resultado de cada avaliação, em notas de zero a dez. O NDE do curso estabeleceu que os docentes devem aplicar diferentes instrumentos de avaliação em cada bimestre que podem ser: apresentações de seminários, projetos de pesquisa, exercícios, resenhas críticas, estudos de caso, relatórios de atividades acadêmicas, visitas técnicas, entre outros, além de provas convencionais e trabalhos práticos. O professor, a seu critério ou a critério da Coordenação do Curso, pode promover trabalhos, exercícios e outras atividades em classe e fora dela, visando à interdisciplinaridade. Encontrar-se-á aprovado e promovido para o semestre seguinte do curso, o aluno que tendo frequência mínima de 75% da carga horária de cada disciplina ministrada em seu semestre, tenha obtido Nota Final igual ou superior a 6,0 (seis) em todas as disciplinas, admitindo-se a possibilidade do mesmo vir a ser reprovado em no máximo 3 (três) disciplinas a serem cursadas em regime de dependência nos períodos letivos seguintes. Não há nestes dispositivos regimentais nenhuma forma de suplementação das notas bimestrais ou da Nota Final. Porém, é direito assegurado, pelo Regimento Geral, a segunda chamada de provas nas quais o aluno tenha estado impedido de realizá-la por motivos justificáveis e comprovados, assim como, lhe é assegurada a revisão de notas sempre que o mesmo se sentir injustificado pelo processo de aferição de suas notas desde que respeitados os trâmites legais da instituição. Entendemos, ainda, ser atribuição do NDE, a partir da ação do coordenador, promover a autoavaliação do curso, as ações de melhorias a serem implementadas a partir do diagnóstico desse processo oriundo da CPA, dos resultados das avaliações externas conduzidas pelos avaliadores do MEC e, por fim, do ENADE – Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes. Sob a luz do instrumento de avaliação vigente desde outubro de 2017, além de construir e executar a promessa básica do PPC de acordo com os elementos acima destacados, o NDE também analisa e aprova o ementário do curso, bem como suas bibliografias básicas e complementares por meio de reuniões constantes durante o semestre letivo. Cabe ratificar que o NDE é um dos responsáveis pelo projeto de melhoria contínua do curso, a exemplo do que já ocorre na avaliação institucional interna, onde a CPA é a protagonista. Os processos de avaliação do curso estão incluídos no Programa de Avaliação Institucional do Centro Universitário Belas Artes de São Paulo, nos termos do Decreto 5.773/2006 que dispõe sobre o exercício das funções de regulação, supervisão e avaliação de instituições de educação superior e cursos superiores de graduação e sequências no sistema federal de ensino. A avaliação do curso compreende os aspectos curriculares (plano seriado modular de oferta de disciplinas, duração das disciplinas e do curso, diretrizes curriculares), esquemas metodológicos, além do cumprimento da missão, da concepção, dos objetivos e do perfil profissional delineado.

2.20. Número de vagas.

5

Justificativa para conceito 5: O número de vagas para o curso é oferecido por meio do processo seletivo, sendo dividido em duas modalidades, a saber: prova tradicional e prova agendada. Todas as informações da quantidade de vagas a serem oferecidas são divulgadas no Edital do Processo Seletivo e publicadas no site da instituição – www.belasartes.br. Vagas autorizadas pelo MEC: 300 vagas. 120 vagas no período matutino, 60 vagas no período vespertino, 120 vagas no período noturno. Turma: 60 (sessenta alunos), no máximo, nas aulas teóricas. Nas atividades práticas, a turma será subdividida, segundo a metodologia adotada pelo professor e aprovada pelo Colegiado. Duração: 04 anos (matriz 2018.1). Mínimo de semestres: 08 (matriz 2018.1).

2.21. Integração com as redes públicas de ensino. Obrigatório para licenciaturas. NSA para os cursos que não contemplam integração com as redes públicas de ensino no PPC.

NSA

Justificativa para conceito NSA: NSA

2.22. Integração do curso com o sistema local e regional de saúde (SUS). Obrigatório para cursos da área da saúde que contemplam, nas DCN e/ou no PPC, a integração com o sistema local e regional de saúde/SUS.

NSA

Justificativa para conceito NSA: NSA

2.23. Atividades práticas de ensino para áreas da saúde. Obrigatório para cursos da área da saúde que contemplam, nas DCN e/ou no PPC, a integração com o sistema local e regional de saúde/SUS.

NSA

Justificativa para conceito NSA: NSA

2.24. Atividades práticas de ensino para licenciaturas. Obrigatório para licenciaturas. NSA para os demais cursos.

NSA

Justificativa para conceito NSA: NSA**Dimensão 3: CORPO DOCENTE E TUTORIAL****4,27**

3.1. Núcleo Docente Estruturante – NDE.

5

Justificativa para conceito 5: O NDE possui 5 docentes do curso, todos os membros atuam em tempo integral ou parcial, todos possuem a titulação de *stricto sensu*, a coordenadora do curso é parte integrante, atuando no acompanhamento, na consolidação e na atualização do PPC que foi modificado no ano de 2018.1. Passando o curso de 3 anos para 4 anos devido as novas demandas de mercado. É feito estudos e atualização periódica, verificando o impacto no sistema de avaliação de ensino/aprendizagem para a formação do discente e a análise a adequação do perfil do egresso, considerando as DCN e as novas demandas no mercado de trabalho, mantém parte dos membros desde o último ato regulatório.

3.2. Equipe multidisciplinar. Exclusivo para cursos que ofertam disciplinas (integral ou parcialmente) na modalidade a distância (conforme Portaria nº 1.134, de 10 de outubro de 2016).

5

Dimensão 1: Análise preliminar

Justificativa para conceito 5:A equipe multidisciplinar está estabelecida e em consonância com o PPC, é constituída por profissionais de diversas áreas do conhecimento (coordenação, designer instrucional, revisor de texto, webdesigner, produtor de vídeos, analista educacional, professor autor, professor responsável pela disciplina e tutor), possuem processos formalizados através do manual do aluno e do tutor, são responsáveis pela produção, concepção e disseminação de novas tecnologias, metodologias e os recursos educacionais para a educação a distância. O sistema utilizado é BA online. Possui um plano de ação documentado e implantado nos processos de trabalho formalizados.

3.3. Atuação do coordenador.

4

Justificativa para conceito 4:A coordenadora que consta no sistema E-mec não é a mesma que foi apresentada no momento da visita in loco. A atual coordenadora é a professora Valeska Nakad sua atuação está de acordo com o PPC apresentado, atendendo a demanda existente e considerando a gestão do curso, a relação com os docentes e discentes, tutores e equipe multidisciplinar, e a representatividade nos colegiados superiores, está pautado em um plano de ação que é documentado e compartilhado. No momento da visita in loco não possuía os indicadores de desempenho da coordenação, pois a mesma assumiu em agosto/2019. Mas foi apresentado um relatório da CPA com o desenvolvimento do coordenador da gestão anterior.

3.4. Regime de trabalho do coordenador de curso.

5

Justificativa para conceito 5:O regime de trabalho da coordenação é de tempo integral, permitindo o atendimento da demanda existe, considerando a gestão do curso, a relação com os docentes e discentes, tutores e equipe multidisciplinar e representatividade nos colegiados superiores por meio do plano de ação que está documentado e compartilhado, com indicadores disponíveis e públicos com relação ao desempenho da coordenação, e proporciona a administração da potencialidade do corpo docente do seu curso, favorecendo a integração e a melhoria contínua.

3.5. Corpo docente.

4

Justificativa para conceito 4:O curso Bacharelado de Design de Moda possui 17 doutores, 23 mestres e 5 especialistas. O corpo docente analisa os conteúdos do componentes curriculares abordando a relevância para a atuação do profissional e acadêmica do discente, fomentando o raciocínio crítico com base em literaturas atualizadas, para além da bibliografia utilizada, proporciona o acesso a revistas, periódicos, materiais, exposições e eventos relacionados aos objetivos das disciplinas e ao perfil do egresso. Através da reunião com os discente ficou evidente algumas ações da IES de incentivo a produção, porém não ficou evidente os grupos de estudo e pesquisa.

3.6. Regime de trabalho do corpo docente do curso.

4

Justificativa para conceito 4:O regime do corpo docente do curso Bacharelado em Design de Moda da Belas Artes está dividido em integral, parcial e horista, permitindo os professores de tempo integral atendam a demanda existente considerando a dedicação a docência, ao atendimento ao discente, participação no colegiado. planejamento didático e a preparação e correção das avaliação de ensino

3.7. Experiência profissional do docente. Excluída a experiência no exercício da docência superior. NSA para cursos de licenciatura.

5

Justificativa para conceito 5:O corpo docente possui experiência no campo profissional permitindo apresentar exemplos contextualizados com relação as problemáticas teóricas e práticas de acordo com aplicação em diferentes unidades curriculares em relação ao fazer profissional, atualizando a relação da interação do conteúdo com a prática, promovendo a compreensão da aplicação da interdisciplinaridade no contexto laboral e analisar as competências previstas no PPC considerando o conteúdo abordado e a profissão. A nova matriz curricular de 2018.1 foi estudada dentro dessas competências, para atender as novas demandas de mercado.

3.8. Experiência no exercício da docência na educação básica. Obrigatório para cursos de licenciatura e para CST da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica. NSA para os demais cursos.

NSA

Justificativa para conceito NSA:NSA

3.9. Experiência no exercício da docência superior.

4

Justificativa para conceito 4:O corpo docente possui uma vasta experiência na docência de ensino superior promovendo ações que permitem identificar as dificuldades dos discentes, expondo conteúdo em linguagem aderente às características da turma, apresentando exemplos contextualizados com os conteúdos dos componentes curriculares, elaborando atividades específicas para a promoção da aprendizagem dos alunos com dificuldades e avaliações diagnósticas, formativas e somativas, utilizando os resultados de sua prática docente no período. Através da reunião com os alunos não ficou evidente que exercem liderança e que são reconhecidos através de suas produções.

3.10. Experiência no exercício da docência na educação a distância. NSA para cursos totalmente presenciais.

4

Justificativa para conceito 4:A experiência dos docentes no exercício da docência na educação a distância permite identificar as dificuldades dos discentes, expondo o conteúdo o conteúdo na linguagem aderente as características de cada turma, apresentando exemplos contextualizados com os conteúdos componentes curriculares, elaborando atividades específicas para a promoção da aprendizagem dos discentes com dificuldades e avaliações diagnósticas, formativas e somativas, utilizando os resultados para redefinições de suas práticas do docente no período. Através da reunião com os alunos não ficou evidente que exercem liderança e são reconhecidos por suas produções.

3.11. Experiência no exercício da tutoria na educação a distância. NSA para cursos totalmente presenciais.

5

Justificativa para conceito 5:O corpo tutorial do Centro Universitário Belas Artes é composto por professores com diversas formações, que são alocados de acordo com suas habilidades e competências. Oferecem suporte às atividades dos docentes, realizar mediação pedagógica junto aos discentes, demonstrando qualidade no relacionamento com os discentes, incrementando processos de ensino aprendizagem. Através da visita in loco nas instalações ficou evidente que existe um corpo tutorial presente que orientam os alunos, sugerem atividades e leituras complementares juntamente com o professor responsável para o auxílio na formação.

3.12. Atuação do colegiado de curso ou equivalente.

5

Justificativa para conceito 5:O colegiado é atuante e está institucionalizado, possui representatividade nos segmentos, se reúnem duas vezes ao ano de forma documentadas, havendo um fluxo determinado para encaminhamento das decisões, não ficou evidente que dispõe de suporte de registro, acompanhamento e execução nos processos de decisão, é realizada avaliação de forma periódica sobre seu desempenho através dos relatórios da CPA, para implementação e ajustes das suas práticas de gestão.

3.13. Titulação e formação do corpo de tutores do curso. NSA para cursos totalmente presenciais.

4

Justificativa para conceito 4:Todos os tutores do curso de Design de moda da Belas Artes são graduados na área da disciplina pelas quais são responsáveis e a maioria possui titulação obtida em pós-graduação em lato sensu

Dimensão 1: Análise preliminar

3.14. Experiência do corpo de tutores em educação a distância. Exclusivo para cursos que ofertam disciplinas (integral ou parcialmente) na modalidade a distância (conforme Portaria nº 1.134, de 10 de outubro de 2016). 3

Justificativa para conceito 3:O corpo de tutores possui experiência em educação a distância que permite identificar as dificuldades dos discentes, expõe o conteúdo em linguagem aderente às características da turma, apresentam exemplos contextualizados com os conteúdos dos componentes curriculares. Na visita in loco não ficou evidente a elaboração de atividades específicas juntamente com os docentes para a promoção da aprendizagem dos discentes com dificuldades. Na reunião com os alunos ficou evidente que os tutores não conseguem contextualizar com o mercado e que algumas disciplinas deveriam ser presenciais.

3.15. Interação entre tutores (presenciais – quando for o caso – e a distância), docentes e coordenadores de curso a distância. Exclusivo para cursos que ofertam disciplinas (integral ou parcialmente) na modalidade a distância (conforme Portaria nº 1.134, de 10 de outubro de 2016). 5

Justificativa para conceito 5:Em visita in loco ao Centro Universitário de Belas Artes ficou evidente a interação entre tutores, docentes e coordenadores do curso de educação a distância. Está explicitado no PPC que garante a mediação e a articulação entre tutores docentes e coordenador do curso. Há um planejamento devidamente documentado de interação através do calendário acadêmico e portal da EAD. São realizados avaliações de forma semestral para a identificação de problemas e incremento na interação entre os interlocutores.

3.16. Produção científica, cultural, artística ou tecnológica. 2

Justificativa para conceito 2:50% do corpo docente possui no mínimo 1 produção nos últimos 3 anos

Dimensão 4: INFRAESTRUTURA**5,00**

4.1. Espaço de trabalho para docentes em tempo integral. 5

Justificativa para conceito 5:Foi observado que o curso de Design de Moda possui infraestrutura adequada para todos as ações dos docentes em tempo Integral. O coordenador do curso, NDE (Núcleo Docente Estruturante) e o Colegiado tenham plenas condições no desenvolvimento das suas atividades. O espaço da coordenação dos cursos está localizado no segundo andar da Unidade 3 – Rua José Antonio Coelho, 879. Também são utilizados para reuniões de NDE e Colegiado as salas de reuniões localizadas na mesma unidade. Para acessar a sala dos professores existe um sistema de portas que só libera para os professores e convidados, que garantem privacidade e segurança para uso dos recursos, atendimento a discentes e orientandos, e também para a guarda de material e equipamentos pessoais.

4.2. Espaço de trabalho para o coordenador. 5

Justificativa para conceito 5:A coordenação de curso possui espaços adequados para poder exercer um papel de mediação entre alunos, professores e instituição. O curso de Bacharelado em Design de Moda conta com gabinete de trabalho para o coordenador do curso, situado na Rua José Antônio Coelho, 879. A sala está equipada com mesa de trabalho e armários para armazenamento de documentação. Oferece condições ambientais adequadas ao trabalho, quais sejam temperatura, iluminação e ausência de ruídos, além dos recursos necessários para o desenvolvimento das tarefas: microcomputador, acesso livre à internet e a telefonia e condições adequadas de conservação e limpeza. Conta com o apoio de 4 (quatro) secretárias, que atendem aos coordenadores, corpo discente e público em geral em tempo integral (das 7h30 às 22h00).

4.3. Sala coletiva de professores. NSA para IES que possui espaço de trabalho individual para todos os docentes do curso. 5

Justificativa para conceito 5:O curso de graduação em Design de Moda possui infraestrutura adequada como a sala de professores e salas de reuniões para o desenvolvimento das atividades dos docentes, tendo uma infraestrutura confirmada em todos os quesitos, entre eles estão: a limpeza, a iluminação, a ventilação, conservação do espaço e comodidade, elementos necessários para os exercícios de suas funções. Cabe dar destaque à biblioteca instalada na sala dos professores, que está constantemente atualizada e informatizada e todos os professores têm acesso ao acervo para consulta e empréstimos.

4.4. Salas de aula. 5

Justificativa para conceito 5:Foram visitadas por esta comissão do MEC no momento da avaliação in loco, as salas de aula que possuem instalações e cabeamento para projeção permanente, e o mobiliário foi totalmente readequado, tanto nas salas de aula quanto aos laboratórios. Além de atingir os padrões de qualidade preconizados pelo processo avaliativo do Ministério da Educação, o Centro Universitário Belas Artes de São Paulo procura exceder os mesmos, aumentando progressivamente o conforto e a funcionalidade de seus alunos e colaboradores. As salas de aula foram projetadas de acordo com a especificidade do curso, atendendo as exigências específicas. São amplas e com a devida iluminação, atendendo as necessidades dos cursos oferecidos pela instituição. No que diz respeito à dimensão providenciou-se espaço físico adequado para o número de usuários e para todos os tipos de atividades desenvolvidas na instituição. O sistema de ventilação está adequado às necessidades climáticas e os equipamentos estão em perfeito estado e em funcionamento. A instituição busca de forma ininterrupta primar pela qualidade e limpeza, mantendo as áreas livres e conservadas. Cabe destaque que possuem outros recursos cuja utilização é comprovadamente exitosa nas instalações apropriadas para o processo de ensino-aprendizagem, especificamente na área de Design de Moda, além de disponibilizar recursos audiovisuais e equipamentos específicos.

4.5. Acesso dos alunos a equipamentos de informática. 5

Justificativa para conceito 5:Esta comissão verificou junto ao pessoal administrativos e principalmente alunos que o Centro Universitário Belas Artes de São Paulo mantém sistema de acesso gratuito à internet aos alunos, bem como acesso restrito aos laboratórios de informática, durante e fora do horário de aula, de forma a permitir o desenvolvimento das tarefas acadêmicas individuais ou em grupos. A unidade 1 possui 45 impressoras espalhadas pelo campus sendo impressoras multifuncionais preto e branco e coloridas. O campus também disponibiliza duas plotters A1 e uma plotter A0. Na Unidade III, situada à rua José Antonio Coelho, 879, Paraíso – SP, encontram-se instaladas 229 máquinas para uso dos estudantes, incluindo 1 PC no FabLab e 2 PCs no espaço Multiuso. A unidade 3 possui 20 impressoras espalhadas pelo campus, sendo impressoras multifuncionais preto e branco e coloridas. O curso conta com equipamentos de boa qualidade, entre eles, cabe destacar as impressoras 3D disponibilizadas no FabLab, onde acontece a disciplina Edição de Imagem Vetorial. Este laboratório, em particular, disponibiliza 2 Impressoras, 1 Fresa e 1 Corte a Laser. Foi verificado também que, além do acesso ao equipamento em si, os alunos contam com cursos, seminários e workshops de aperfeiçoamento para desenvolver seus projetos nas multiplataformas presentes no mercado de Design de Moda, incluindo parcerias com desenvolvedores de ferramentas específicas. Empresas como Adobe Systems e Fábrica de Aplicativos constantemente realizam seminários e palestras de atualização. A instituição investe nos laboratórios institucionais e específicos e que passa por avaliação periódica de sua adequação, qualidade e pertinência.

4.6. Bibliografia básica por Unidade Curricular (UC). 5

Dimensão 1: Análise preliminar

Justificativa para conceito 5: Um ponto forte e confirmado na visita in loco é o cuidado com a Bibliografia. O acervo físico do curso de Design de Moda está tombado e informatizado, o virtual possui contrato que garante acesso ininterrupto pelos usuários e ambos estão registrados em nome do Centro Universitário Belas Artes de São Paulo. O acervo bibliográfico básico está adequado em relação as unidade curriculares e aos conteúdos descritos no PPC e está atualizado, considerando a cada Unidade Curricular. A Biblioteca da IES tem o mecanismo de atualização de seu acervo de livro e multimídia de forma ágil, realizando constante aquisições de obras indicadas pelos planos de ensino, seus professores, NDE e Colegiado do curso a fim de atender ao verdadeiro conceito de atualização. Nos casos dos títulos virtuais, há garantia de acesso físico na IES, com instalações e recursos tecnológicos que atendem à demanda e à oferta ininterrupta via internet, bem como de ferramentas de acessibilidade e de soluções de apoio à leitura, estudo e aprendizagem, a IES possui a assinatura da EBISCO. Também possui um acervo de periódicos impressos como VOGUE, ELLE, BAZAR, entre outros títulos. A biblioteca possui ISO 9001 tendo passado no período de vigência do PDI (Plano de Desenvolvimento Institucional) anterior por duas auditorias do INMETRO, comprovando a qualidade de seus processos e a manutenção dos indicadores gerenciais. Em dezembro de 2004, após auditoria realizada por auditores da ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas), foi concedido ao Sistema de Bibliotecas o "Certificado de conformidade de Sistema de Gestão da Qualidade", implementado para as atividades de bibliotecas para nível superior.. A biblioteca possui uma sistema de tradutor em braille conhecido com Merlin Plus, viabilizando a acessibilidade a todos os usuários.

4.7. Bibliografia complementar por Unidade Curricular (UC). Considerar o acervo da bibliografia complementar para o primeiro ano do curso (CST) ou para os dois primeiros anos (bacharelados/licenciaturas). 5

Justificativa para conceito 5: Um ponto forte e confirmado na visita in loco é o cuidado com a Bibliografia. O acervo físico do curso de Design de Moda está tombado e informatizado, o virtual possui contrato que garante acesso ininterrupto pelos usuários e ambos estão registrados em nome do Centro Universitário Belas Artes de São Paulo. O acervo bibliográfico complementar está adequado em relação as unidade curriculares e aos conteúdos descritos no PPC e está atualizado, considerando a cada Unidade Curricular. A Biblioteca da IES tem o mecanismo de atualização de seu acervo de livro e multimídia de forma ágil, realizando constante aquisições de obras indicadas pelos planos de ensino, seus professores, NDE e Colegiado do curso a fim de atender ao verdadeiro conceito de atualização. Nos casos dos títulos virtuais, há garantia de acesso físico na IES, com instalações e recursos tecnológicos que atendem à demanda e à oferta ininterrupta via internet, bem como de ferramentas de acessibilidade e de soluções de apoio à leitura, estudo e aprendizagem, a IES possui a assinatura da EBISCO. Também possui um acervo de periódicos impressos como VOGUE, ELLE, BAZAR, entre outros títulos. A biblioteca possui ISO 9001.

4.8. Laboratórios didáticos de formação básica. NSA para cursos que não utilizam laboratórios didáticos de formação básica, conforme PPC. 5

Justificativa para conceito 5: Foi observado presencialmente que os laboratórios de formação básica utilizados pelos docentes, discentes e comunidade foram devidamente planejados com à iluminação e aos equipamentos de qualidade para o uso das atividades exigidas em sala de aula. Os laboratórios procuram fornecer condições adequadas de trabalho aos docentes e discentes, garantindo assim, a qualidade no ensino-aprendizagem. Para incentivar e desenvolver e processo criativo do Curso de Design de Moda disponibiliza aos seus alunos e salas de informática devidamente equipadas com computadores da plataforma Apple e Microsoft dotados de softwares apropriados para seu funcionamento, com acesso à internet para estudo em tempo real e no próprio ambiente virtual. A Belas Artes possui varias salas para orientação e desenvolvimento de Projetos denominadas "salas dos filósofos" são dotadas de mesas redondas com cabeamento central para uso de computadores pessoais. Há rede Wi-Fi para uso de dispositivos móveis como smartphones e tablets, cujo acesso se dá mediante senha individual para o corpo docente e discente. Paralelamente, dois estúdios fotográficos disponibilizam os mais modernos equipamentos e acessórios para a produção dos trabalhos acadêmicos. Estes dois espaços contam com os mais variados tipos de iluminação como, flashes compactos, luz contínua (Quartz-Light e Fresnel), fundo infinito, tripés e computadores para a manipulação e armazenamento das fotos. O Estúdio de Fotografia conta também com uma estrutura adequada para a revelação, ampliação e manipulação de negativos e fotogramas. Para atender essa demanda, tal laboratório reúne salas de aula e espaços para exposições, palestras e eventos. Além do Laboratório de Fotografia, os alunos têm à sua disposição um Laboratório de Imagem e de Som (LIS) o desenvolvimento de aulas práticas que incluem a produção de vídeos, sites, blogs e aplicativos. Igualmente, usufruem de um FabLab para experimentações com projetos em impressão 3D. Contam com uma Sala de Performance para atividades práticas e elaboração de projetos.

4.9. Laboratórios didáticos de formação específica. NSA para cursos que não utilizam laboratórios didáticos de formação específica, conforme PPC. 5

Justificativa para conceito 5: Foram visitados por esta comissão todos os laboratórios de formação específica que contam com estúdios e oficinas do Curso de Design de Moda e são utilizados regularmente pelas disciplinas práticas durante os períodos de aula, estando sob a responsabilidade do professor e contando com o apoio técnico. A coordenação sustentada pelo projeto pedagógico entende que a permanência do aluno nos laboratórios específicos é condição essencial para a sua formação. Foi comprovado em entrevista com os alunos que a IES, estabelece horários estendidos aos períodos regulares de aula para que as propostas sejam desenvolvidas em tempo hábil pelo corpo discente. As propostas de trabalho nos laboratórios específicos são encaminhadas pelo professor à coordenação do curso e o desenvolvimento dessas é acompanhado pelo corpo técnico que atua em tais laboratórios específicos. Cabendo ao corpo técnico as seguintes atribuições: • Prestar suporte ao professor antes, durante e depois de suas aulas; • Prestar suporte aos alunos auxiliando-os e acompanhando-os na elaboração de seus trabalhos acadêmicos durante as aulas; • Promover de forma proativa o contato com os alunos, a fim de ajuda-los no manuseio dos equipamentos; • Assessorar na utilização dos equipamentos disponibilizados para concretizar a confecção dos mais diversos trabalhos; • Monitorar constantemente a utilização dos laboratórios, fazendo cumprir as normas e horários estipulados pela instituição para o seu funcionamento; • Frequentar treinamentos e cursos de atualização promovidos pela unidade de ensino; • Auxiliar em outras atividades da área, sempre que solicitado.

4.10. Laboratórios de ensino para a área de saúde. Obrigatório para os cursos da área de saúde, desde que contemplado no PPC e DCN. NSA para os demais cursos. NSA

Justificativa para conceito NSA: NSA

4.11. Laboratórios de habilidades. Obrigatório para os cursos da área de saúde, desde que contemplado no PPC. NSA para os demais cursos. NSA

Justificativa para conceito NSA: NSA

4.12. Unidades hospitalares e complexo assistencial conveniados. Obrigatório para os cursos da área de saúde, desde que contemplado no PPC. NSA para os demais cursos. NSA

Justificativa para conceito NSA: NSA

4.13. Biotérios. Obrigatório para os cursos da área de saúde, desde que contemplado no PPC. NSA para os demais cursos. NSA

Dimensão 1: Análise preliminar**Justificativa para conceito NSA:NSA**

4.14. Processo de controle de produção ou distribuição de material didático (logística). NSA para cursos que não contemplam material didático no PPC. NSA

Justificativa para conceito NSA:NSA

4.15. Núcleo de práticas jurídicas: atividades básicas e arbitragem, negociação, conciliação, mediação e atividades jurídicas reais. Obrigatório para Cursos de Direito, desde que contemplado no PPC. NSA para os demais cursos. NSA

Justificativa para conceito NSA:NSA

4.16. Comitê de Ética em Pesquisa (CEP). Obrigatório para todos os cursos que contemplem, no PPC, a realização de pesquisa envolvendo seres humanos. NSA

Justificativa para conceito NSA:NSA

4.17. Comitê de Ética na Utilização de Animais (CEUA). Obrigatório para todos os cursos que contemplem no PPC a utilização de animais em suas pesquisas. NSA

Justificativa para conceito NSA:NSA**Dimensão 5: Considerações finais.****5.1. Informar o nome dos membros da comissão de avaliadores.**

A comissão é composta pela professora Juliana Bezerra Gomes de Pinho Pessoa (ponto focal) e professor Ricardo Pedrosa Macedo.

5.2. Informar o número do processo e da avaliação.

Avaliação 145826
Processo 201721059

5.3. Informar o nome da IES e o endereço (fazer o devido relato em caso de divergência).

CENTRO UNIVERSITÁRIO BELAS ARTES DE SÃO PAULO (FEBASP)
Unidade Educacional na Sede (Unid. 3) - Rua José Antonio Coelho, 879 Vila Mariana. São Paulo - SP. CEP:04011-062

5.4. Informar o ato autorizativo.

O curso de Design de Moda, bacharelado, com vistas a renovação de reconhecimento, teve o ato autorizativo anterior aprovado por meio da Portaria MEC/SERES nº 56, de 03/02/2017, publicada no Diário Oficial da União de 06/02/2017.

5.5. Informar o nome do curso, o grau, a modalidade e o número de vagas atuais.

Curso Bacharelado em Design de Moda, presencial, 300 vagas anuais

5.6. Explicitar os documentos usados como base para a avaliação (PDI e sua vigência; PPC; relatórios de autoavaliação - informar se integral ou parcial; demais relatórios da IES).

Na avaliação do curso de Bacharelado em Design de Moda do Centro Universitário Belas Artes de São Paulo, foram disponibilizados materiais para consulta impressos, tais como o Projeto Pedagógico de Curso, elaborado no ano de 2017 no sistema e-Mec, porém o PPC apresentado em visita in loco foi o de 2019, o PDI de 2017-2021. Foram também disponibilizados para consulta pastas com documentos dos professores e tutores, organizadas por dimensões, documentos das disciplinas Online, registros institucionais e do curso, tais como NDE e colegiado, além da documentação de docentes e materiais didáticos.

5.7. Redigir uma breve análise qualitativa sobre cada dimensão.

Dimensão 1: Em relação a organização didático-pedagógica, no que diz respeito especificamente as políticas do Curso, tais como objetivos, perfil do profissional egresso, estrutura curricular, conteúdos, metodologia e atividades complementares, apoio ao discente, gestão, atividades de tutoria, TICs e acompanhamento no processo de ensino-aprendizagem, a Comissão de Avaliação pode constatar uma coerência entre todos estes elementos descritos no PPC e relatados nas reuniões.

Dimensão 2: Corpo docente e Tutorial: O corpo Docente e Tutorial do Curso de Design de Moda do Centro Universitário da Belas Artes de São Paulo é composto por doutores, mestre e especialistas, comprometidos com a proposta do curso e com a formação do futuro profissional da área de Design de Moda. Na maioria são profissionais da área e, na reunião com estes, foi possível observar o interesse na articulação do conhecimento prático com o conhecimento teórico, que um Curso Superior demanda. Em reunião com os discentes, ficou evidente o reconhecimento por parte destes alunos em relação a infraestrutura e o apoio de técnico-administrativo e a maioria do corpo docente em promover a aprendizagem do estudante, sendo elogiada a didática destes. Uma ressalva, feita por parte dos discentes foi em relação a demanda por uma inter-relação das disciplinas EaD com o contexto do Curso de Design de Moda, por exemplo, semiótica deveria ser uma disciplina presencial. Houve divergência no nome das coordenadoras, no sistema e-mec está a professora Maria Carolina Garcia e no preenchimento do relatório pela IES a professora Silvana Holzmeister e na visita in loco a coordenadora atual do curso é a professora Valeska Nakad, segundo as atas de NDE desde agosto/19, que também é a presidente da CPA.

Dimensão 3: A dimensão infraestrutura, composta por espaços de trabalho para docentes e coordenador, salas de aula, equipamentos de informática, bibliografia e laboratórios são adequados às demandas do Curso. A infraestrutura representa estar em permanente manutenção e melhoria. Importante ressaltar também o perceptível interesse da CPA em encaminhar as demandas referentes à questões de infraestrutura, para serem resolvidas, bem como para divulgá-las, após terem sido realizadas. A biblioteca do Centro Universitário Belas Artes de São Paulo A biblioteca possui ISO 9001 tendo passado no período de vigência do PDI (Plano de Desenvolvimento Institucional) anterior por duas auditorias do INMETRO, comprovando a qualidade de seus processos e a manutenção dos indicadores gerenciais. Em dezembro de 2004, após auditoria realizada por auditores da ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas), foi concedido ao Sistema de Bibliotecas o "Certificado de conformidade de Sistema de Gestão da Qualidade", implementado para as atividades de bibliotecas para nível superior.. A biblioteca possui uma sistema de tradutor em braille conhecido com Merlin Plus, viabilizando a acessibilidade a todos os usuários. Também possui uma biblioteca de materiais com peças de grandes artistas como o arquiteto Marcelo Rosenbaum e Irmãos Campanas.

Considerações finais da comissão de avaliadores e conceito final :**CONSIDERAÇÕES FINAIS DA COMISSÃO DE AVALIADORES**

Considerações finais da comissão de avaliadores e conceito final :

Esta comissão constituída por Juliana Bezerra Gomes de Pinho Pessoa (ponto focal) e Ricardo Pedrosa Macedo para renovação de reconhecimento do Curso de Bacharelado em Design de Moda, na modalidade presencial, foi baseada nas informações contidas no formulário preenchido pela IES no sistema E-MEC, no PDI (2017-2021), PPC, relatórios de auto-avaliação, regulamentos e demais documentos oficiais da IES, documentação dos professores, bem como trabalho, projetos e ações desenvolvidas na IES, relevantes no contexto da avaliação in loco diretrizes nacionais de educação e demais documentos comprobatórios, de acordo com o instrumento vigente pelo MEC/INEP. O Bacharelado em Design de Moda tem previsto a carga horária de 2.880h/a, sendo 160hs de atividades complementares, 20h de orientação de TCC I e 20h de TCC II, para 300 vagas anuais para um prazo de 6 semestres (3 anos). Realizadas as considerações sobre a visita in loco foi produtiva, tivemos acesso a toda a documentação de forma organizada, foi possível extrair registros a partir das entrevistas realizadas com docentes, tutores, discentes, CPA, coordenador acadêmico, Pró reitor de educação, corpo técnico-administrativo. Após as considerações finais sobre cada dimensão avaliada sobre os requisitos legais, integrantes deste relatório, ficou evidente o compromisso que a IES tem com a educação, com a inclusão social, salas de aulas inovadoras para metodologias ativas. A renovação de reconhecimento ocorreu de forma satisfatória do Curso Bacharelado em Design de Moda do Centro Universitário de Belas de Artes de São Paulo, considerando os referenciais de qualidade dispostos para cursos de bacharelado, as diretrizes da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior - CONAES e o este instrumento de avaliação. Vale ressaltar que na visita in loco foram encontradas algumas divergências, sendo elas: no PPC atualizado que foi apresentado a comissão no dia da avaliação existe uma nova matriz vigente desde 2018.1, onde o curso passa a ter uma carga horária de 2.880h/a, sendo 60h de atividades complementares, 20h de orientação de TCC, para 300 vagas em um prazo de 8 semestres (4 anos) e a matriz passa a ser modular. Também foram encontradas divergências com relação a coordenação do curso que no sistema e-mec está a professora Maria Carolina Garcia e no preenchimento do relatório pela IES a professora Silvana Holzmeister e na visita in loco a coordenadora atual do curso é a professora Valeska Nakad, segundo as atas de NDE desde agosto/19, que também é a presidente da CPA. Vale ressaltar também que a biblioteca possui ISO 9001, se mantendo sempre atualizada com selo de excelência. Outra relevância do curso é o estudo de matriz do curso que possui no PPC, podendo ser observado a evolução, as melhorias contínuas e a preocupação da adequação do curso com o mercado de trabalho. E o corpo docente que se mantém, não havendo uma rotatividade de professores um ponto positivo para a IES.

CONCEITO FINAL CONTÍNUO**4,59****CONCEITO FINAL FAIXA****5**